

Sindicato critica direção do BB no Dia Nacional de Lutas

Funcionalismo cobra da direção do banco proposta para a jornada de seis horas, o fim do atual programa de metas e a revisão da Plataforma de Suporte Operacional (PSO)

FOTOS: NANDO NEVES



NÃO HÁ FÓRMULA MÁGICA - O Sindicato lembra que somente com a mobilização do funcionalismo as negociações específicas com o Banco do Brasil vão avançar

O Sindicato realizou na última quarta-feira, dia 28, ato público no Andaraí. A atividade fez parte do Dia Nacional de Lutas. Os sindicalistas voltaram a cobrar do banco uma proposta para a jornada de seis horas. A direção do BB prometeu uma resposta até o final do ano passado e até agora nada. O descaso do banco revoltou os bancários. “Não vamos aceitar nenhuma proposta que resulte em redução da remuneração dos bancários”, avisa o diretor do Sindicato Marcello de Azevedo. O

Sindicato luta em duas frentes para garantir os direitos dos trabalhadores: a pressão feita através da mobilização dos funcionários e a via judicial, através de uma ação, que será ajuizada em abril, para garantir o pagamento da sétima e da oitava horas.

SINERGIA

Outra importante reivindicação dos funcionários do BB é o fim do atual modelo do Sinergia, o programa de metas da empresa. “O Sinergia não deve nada aos piores programas

de metas dos bancos privados. Com a criação de um ranking individual a direção do BB descumpra a Convenção Coletiva da categoria. Os funcionários são expostos a todo o tipo de humilhação”, critica Azevedo.

Segundo informação dos próprios gestores, diante da pressão dos trabalhadores, o banco já admite rever o atual modelo do programa de metas.

PSO

O Sindicato cobrou ainda a revisão da implementação da Plataforma de Suporte Operacional (PSO), que gerou aumento da pressão e da sobrecarga de trabalho sobre os caixas e postos efetivos. “Recebemos

denúncias de que funcionários estão sendo pressionados, inclusive com ameaças de descomissionamento, para aderir ao PSO. A denúncia é gravíssima e a postura do banco é inaceitável”, disse o diretor do Sindicato Murilo da Silva.

Os bancários defendem ainda a abertura imediata de uma negociação específica para tratar do Plano de Carreira e Remuneração (PCR). “Somente com a mobilização de todo o funcionalismo vamos arrancar avanços nas negociações e conquistar novas vitórias”, destaca o diretor do Sindicato e membro da Comissão de Empresa dos Funcionários Carlos de Souza.



SEMPRE NA LUTA - O Sindicato luta pela jornada de seis horas em duas frentes: a mobilização e através de uma ação que será ajuizada em abril

ELEIÇÃO NO SINDICATO

Nos próximos dias 10, 11, 12 e 13 de abril, o Sindicato realiza eleição da nova diretoria que vai comandar a entidade até 2015. Participe.

PLR SEM IR

Trabalhadores protestam no DF

“Reforma tributária com justiça social começa com PLR sem imposto”. A frase estampada em faixas ostentadas nas ruas deu o tom da campanha pela PLR sem Imposto de Renda, nesta terça (27), em Brasília.

Parlamentares também receberam dos representantes de bancários, metalúrgicos, petroleiros, químicos e urbanitários material explicativo sobre o tema, cobrando a votação das emendas à Media Provisória 556 que tratam da isenção, o que deve acontecer até o início do mês de abril.

Esta foi a segunda vez, somente em março, que representações sindicais foram a Brasília levando a pauta da campanha da PLR sem imposto. No último dia 14, os trabalhadores obtiveram do relator da MP 556, deputado federal Jerônimo Goergen (PP-RS), compromisso de que serão mantidas as emendas que estabelecem a isenção do imposto. Na ocasião o parlamentar informou que a votação da matéria na Casa deverá ocorrer a partir desta semana.

CONTRAF

Congresso da Contraf-CUT

O 3º Congresso da Contraf-CUT começa nesta sexta-feira (30) com o seminário internacional “Regulação do Sistema Financeiro”. Participam dos debates dirigentes da UNI Finanças e de entidades sindicais de vários países. O tema será abordado através de palestras e debates com transmissão ao vivo pelo site da Contraf-CUT. Serão debatidas a origem da crise financeira internacional, a necessidade de regulação do sistema financeiro e a importância da mobilização da sociedade.

Entre os palestrantes, destacam-se a professora da Unicamp Maria Alejandra Madi; a secretária regional da UNI Américas, Adriana Rosenzvaig; o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Marcio Holland de Brito; o chefe mundial da UNI Finanças, Mário Monzane; e um dos líderes do Movimento Occupy Wall Street, Stephen Lerner.

DITADURA NUNCA MAIS

Ninguém tem o direito de comemorar o 31 de Março

* *Almir Aguiar*

Os algozes da ditadura militar e seus seguidores, muitos deles atualmente entrincheirados em blogs e em associações, a bradar contra a democracia voltam a promover um ato no Clube Militar do Rio de Janeiro para comemorar os anos de chumbo, repressão e tortura. As viúvas da ditadura defendem o golpe militar de 31 de março de 1964, que teve o apoio da burguesia imperialista. Implantaram uma ditadura em nosso país e querem agora se utilizar da liberdade de expressão, fruto da nossa luta e de muitos companheiros que deram a vida por ela, hoje garantida pela Constituição soberana e democrática de 1988, para festejar os 48 anos do início de um golpe que manchou de sangue a História do Brasil.

Nós, militantes pela democracia, que lutamos para que o governo federal implante uma Comissão da Verdade capaz de recuperar para o povo brasileiro a sua história, também vamos nos manifestar. Em artigos e em atos públicos denunciaremos os crimes daqueles que destituíram um governo legitimamente eleito pelo povo em 1960 e, tendo como desculpa a salvação do Brasil do “perigo da ditadura comunista”, sufocaram a liberdade, suprimiram as eleições livres, prenderam e torturaram trabalhadores, estudantes, intelectuais, sequestraram, mataram e desapareceram com os corpos de centenas de brasileiros de todas as idades, que ofereceram à Pátria os seus melhores anos, as suas vidas, os seus ideais.

Nós, bancários, sempre na vanguarda do sindicalismo e ativos participantes dos movimentos sociais libertários, também demos a nossa dolorosa contribuição ao resgate da democracia, com as vidas de muitos trabalhadores bancários. Nos



Que possamos ter uma Comissão da Verdade representativa, capaz de reconstruir com serenidade os atos e fatos que se abateram sobre o nosso país durante o longo período em que a ditadura militar reinou violentamente...

remetemos sempre à figura do bravo companheiro Aluisio Palhano Pedreira Ferreira, ex-presidente do

Sindicato dos Bancários, preso, torturado e cujo corpo jamais foi encontrado.

Todo país, cada povo, tem o direito de conhecer a sua trajetória, de honrar a sua memória. Nações do mundo todo que passaram por ditaduras reconstruíram, a seguir, os fatos históricos, condenando à prisão ou ao limbo do esquecimento aqueles que ousaram se insurgir ilegalmente contra a vontade do povo.

Que o Brasil possa vir a conhecer a realidade do que se passou entre 1964 e 1985. Que possamos ter uma Comissão da Verdade representativa, capaz de reconstruir com serenidade os atos e fatos que se abateram sobre o nosso país durante o longo período em que a ditadura militar reinou violentamente, suprimindo, entre outras, a liberdade de expressão, de reunião e da livre manifestação do pensamento.

Se a história oficial é a dos vencedores, a deles, a dos golpistas de 64, acabou em 1985. Apesar de todos os entraves e obstáculos que até agora vêm retardando a sua instalação, que venha imediatamente a Comissão da Verdade, independentemente de ser mantida ou não a Lei da Anistia. Uma coisa não exclui a outra. O tempo passa e os dias não se repetem.

A democracia que foi conquistada com sangue, prisões, torturas e exílios garante a liberdade de expressão. Mas será que a liberdade dá direito a nazistas comemorarem o holocausto e a militares brasileiros, de pijama, festejarem o golpe e a ditadura? Inaceitável. Ninguém tem o direito de comemorar as anomalias da história que foram extirpadas com o mais alto preço da vida humana.

**Almir Aguiar é presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro.*

FUTEBOL

Bradesco Caduco e Siqueira Campos vão disputar a final

FOTOS: ANDERSON PECANHA



O árbitro Eduardo Cordeiro Guimarães entre os capitães Paulo Alves (Pio X) e Bruno Soares (Caduco). Ao fundo, o diretor Jorge Lourenço



A campestre vai receber os atletas do Siqueira Campos e Caduco para disputarem a final do torneio do Bradesco. A data do jogo ainda não está definida

Com arbitragem de qualidade, a semifinal do Torneio Bradesco aconteceu no sábado (24) na campestre em Jacarepaguá. O juiz em questão foi Eduardo Cordeiro Guimarães, o mesmo que apitou o último Fla-Flu, em que o Flamengo venceu por 2 a 0.

Na campestre, Eduardo apitou os jogos entre o Bradesco Caduco e Bradesco Pio X e Bradesco Siqueira Campos versus Bradesco Catete. No primeiro jogo, o Caduco levou a melhor, vencendo por 2 a 0, com gols de Ricardo Casado. Este jogo contou com forte

animação de torcida feminina portando poderosa corneta.

SIQUEIRA X CATETE

No segundo jogo, o ataque do Bradesco Siqueira Campos vinha amargando um longo jejum de gols, por conta da apagada atuação da dupla Deivid e Jael, que perdia gols inacreditáveis. Mas graças à incrível mobilidade de Vinícius Assumpção, um dos atacantes, depois muitos chutes em vão, conseguiu quebrar o jejum e fazer um gol.

Assim, depois de estar perdendo por

3 a 1 para o Bradesco Catete, conseguiu empatar. Na prorrogação, o time de Copacabana acabou vencendo por 5 a 3. Os destaques dessa partida ficaram com o atacante Vinícius (que fez um gol) e Daniel Souza, artilheiro da competição com sete gols. Nesse jogo, Daniel marcou dois gols.

A comissão organizadora avisa aos representantes das equipes do Torneio do Santander para não deixarem as inscrições para a última hora. As dúvidas podem ser esclarecidas pelos telefones 2103-4150/4151/4106.

BOTEQUIM BANCÁRIO

Samba no pé e muita alegria no show de Dorina

FOTO: NANDO NEVES



A premiada cantora Dorina trouxe toda a classe de seu samba para o Botequim Bancário, no dia 23, um programa especial da Secretaria de Cultura do Sindicato para as comemorações do mês da mulher. Bancários e bancárias se deleitaram com o repertório selecionado de Dorina, que se formou nas melhores rodas de samba do Rio. Empolgou a plateia com músicas de seu primeiro DVD, "Samba no Pé".

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa em Praia Seca, 4 qts, 3 suítes, 2 banheiros, ventilador de teto, antena parabólica, churrasqueira, garagem para 5 carros. Tel.: 7881-5535 - Camila.

Vdo. Um aptº 2 qts, sala, cozinha, banheiro. Conjunto Santos Dumont, Est. Três Rios, Freguesia, Jacarepaguá, armários novos, reformado. R\$190 mil. Tel.:2547-9940/9338-4324, Thereza.

Vdo. ou alugo, Madureira, aptº, 2 qts. sala em tábua corrida, cozinha (reformada) e área amplas, circuito interno de TV, sauna, play, porteiro 24horas. R\$90 mil. Aceito.oferta. Tel.:8716-3080, Marinalva.

Vdo. em São José de Imbassai, Br106, Km - 22, Maricá, casa 4 lotes, 2.255m², 3 qts, casa de caseiro, 2 poços, churrasqueira, a 5 min., do centro, R\$160 mil. Tels.: 3286-5550/3278-2100 - Washington ou Irani.



Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº., 3 qts, Rua Augusto Severo, esq. Com Baicuru, 125, ao lado do Colégio Adventista - Campo Grande. Tels.: 9958-2079/55*10*10725 - Márcia ou Genilson.

Alugo flat, bangalô, temporada, Cabo Frio, ar-condicionado, frigobar, TV, piscina, quadra, restaurante, salão de jogos, seg. 24 horas, 1 vaga no estacionamento, diárias a partir R\$ 100, máximo 4 pessoas. Tels.: 7875-9147 / 12*15188 / 8259-5885.

Alugo um aptº, quarto e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, 36, condomínio Sol e Mar (Barra de São João - Tamoiós, 2º distrito - Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777/ (21)9192-1097 - Auxiliadora.



Carros e Motos

Vdo. um Eco Sport 2008 1.6 XLT, completo, GNV, doc. ok., R\$ 36 mil. Tels.: 3481-2721 / 8742-8973 / 7741-5774 - Sérgio.

Vdo. uma Zafira 2008, preta, completa GNV, R\$ 40 mil. Tel.: Tel.: 7873-5677 - Marcos.

Vdo. um Peugeot 206 2008/2008 1.4, presen Flex, 5 portas, preta, único dono, 45 mil km. rodados, R\$ 21 mil. Tels.: 3396-2193/8806-6086 - Cosme.

Vdo. uma Saveiro 92 1.8 8v, bege, GNV, doc. Ok, IPVA 2012 pago. Tels.: 9683-7713 2504-3039 - Valdo.



Eletroeletrônicos

Vdo. um Notebook, CQ 42-213, BR, Intel, Dual core, 4500 T Pentium, Compaq HP, 3 gb, 320 hb, tela 14 Led Widescreen, HDMI, WIFI, Webcam, DVD RW, Windows 7, Basic pacote Office, R\$ 950. Tels.: 2561-6855/6855-9724-9365 - Cremilda.

Vdo. uma câmara Nikon D90 (corpo), acompanha Grip, 2 baterias, manual, carregador. Pouco uso, por R\$1.700,00 (mil e 700 reais). Vendo objetivas (lentes e filtros) à parte. Tel.: (021) 8220-7138 - Paulo.



Diversos

Vdo. uma cadeira de bebê para carro, criança de 0 a 13 kg, feminina, R\$ 195, aceito oferta. Tels.: 2273-7625 / 9675-3435 - Andrade.

Vdo. minicristaleira octogonal 1½ altura, R\$ 200, mais 2 lustres e um abajur, R\$ 50 cada. Tel.: 2577-4085 - Ademar após 10h.

Vdo. uma bicama boxe solteiro, R\$ 300. Tel.: 8140-9998/8305-8290.

Vdo. um título proprietário do Riviera Country Club. Tel.: 2263-5606.

Sindicato convoca empregados da Caixa a protestar contra desrespeito à jornada

Os empregados da Caixa Econômica Federal (CEF) participarão de um Dia Nacional de Luta, com mobilizações em todos os estados, no próximo dia 4. Vão exigir da empresa a adoção de medidas eficazes para a marcação correta do ponto eletrônico, com o registro de todas as horas trabalhadas. Segundo denúncia da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), atividades em alguns setores não são registradas no Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon), o que tem levado os empregados a extrapolar a jornada e serem prejudicados financeiramente. O Dia Nacional de Luta está sendo convocado pela Contraf e pelos sindicatos filiados, como o do Rio de Janeiro.



NANDO NEVES

A pressão através das mobilizações será fundamental para que a Caixa atenda às reivindicações dos empregados

FRAUDE

Os bancários da Caixa decidiram mobilizar-se diante da onda cotidiana de fraudes no ponto, extrapolação da jornada e trabalho gratuito, com base na política de pressão por metas abusivas, conduzida por gestores. Também é importante, neste Dia Nacional de Luta em 4 de abril, reafirmar a luta contra o re-

gistro de horas negativas no Sipon e pelo fim do bloqueio de acesso motivado pela falta de homologação do gestor ou hora extra não acordada.

A pressão através das mobilizações será fundamental para que a Caixa atenda às reivindicações dos empregados. Na terça-feira, dia 3 de abril, a Contraf-CUT, federações e sindicatos se

reúnem com a Caixa para dar continuidade aos debates sobre o Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon). Na última reunião, a Caixa anunciou a adoção de login único para acesso aos sistemas corporativos, antiga reivindicação dos empregados. A previsão era de implantação até dia 26 de março. Novas rodadas de negociação irão acontecer.

Nova agência no Ministério da Fazenda

A nova agência da Caixa no Ministério da Fazenda, no Rio de Janeiro, estará pronta em até 60 dias. A informação foi dada pela Superintendência Regional Centro da empresa ao diretor do Sindicato Paulo Matileti. O sindicalista cobrou agilidade na entrega da nova unidade. A agência antiga, ainda em funcionamento, será desativada por apresentar condições precárias de trabalho e de atendimento aos clientes, como ausência de ar-condicionado, mobiliário antigo e instalações inadequadas. “A mudança para uma nova agência era uma reivindicação antiga dos empregados”, lembrou Matileti.

CUT critica projeto sobre terceirização

A CUT realizou no último dia 22, em São Paulo, seminário para discutir o Projeto de Lei (PL) 4330, inicialmente apresentado como uma proposta de regulamentação da terceirização, mas que, na verdade, amplia esta forma de contratação que vem aumentando a precarização do trabalho no Brasil, sem qualquer preocupação com os direitos dos trabalhadores.

O evento contou com a participação do secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT, Miguel Pereira. O projeto de lei, de autoria do empresário e deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), relatado e modificado pelo deputado federal Roberto Santiago (PSD-SP), libera a terceirização para as atividades-fim das empresas - atualmente só podem ser terceirizadas atividades-meio, como porteiro, vigilantes etc. Com isto, abre a porteira para a terceirização em todos os setores. A proposta já passou pela Comissão do Trabalho, está na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados e pode ser votada ainda

neste semestre. A decisão da CCJC encerra o debate na Casa. Portanto, se for aprovado nesta comissão, vai direto para o Senado.

MOBILIZAÇÃO

Para o presidente da CUT, Artur Henrique, a pressa para aprovar o substitutivo de Santiago, que piorou ainda mais a proposta, é preocupante, pois “este projeto representa um grande impacto no ordenamento jurídico e um enorme retrocesso em relação às conquistas da classe trabalhadora”. O presidente da CUT disse que a Central vai lutar contra a proposta. Segundo Artur, não dá para admitir retirada de direitos.

Para debater o tema e apresentar as propostas da Central para alterar esse projeto de lei, a CUT convidou os deputados federais Arthur Oliveira Maia (PMDB-BA), o relator do projeto na CCJC, e Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho (PT-SP); além de representantes da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) e da Associação

Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT). Maia não falou sobre os prazos para aprovação do projeto na CCJC. Limitou-se a defender o PL. No final do seminário, no entanto, se comprometeu com o diálogo. Dispôs-se a receber o Fórum em Defesa dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização, formado por centrais sindicais, Contraf-CUT, Sindicato dos Bancários de São Paulo, Unicamp, Anamatra e ANPT, para debater alternativas.

ATAQUE AOS TRABALHADORES

Miguel Pereira, que representa a Contraf-CUT no Fórum, reiterou as preocupações da CUT, salientando que não se pode permitir que o projeto sirva para fazer uma reforma sindical disfarçada. A diretora da Anamatra Sandra Bertelli advertiu que o Congresso Nacional deve tomar cuidado antes de aprovar um projeto que libera a terceirização para todas as atividades. Já Vicentinho advertiu para o fato de que o PL veio para atender aos interesses empresariais

Déficit do Banesprev é de responsabilidade do Santander

Dirigentes da Associação dos Funcionários do Banespa (Afubesp) têm audiência marcada com a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) para o próximo dia 4. Vão cobrar da autarquia que investigue a origem do déficit do Plano II do Banesprev e exija do Santander, gestor do fundo de previdência, que cubra os valores. “Apesar de ser o gestor do Banesprev e responsável pela dívida, o banco decidiu jogar esta conta nas costas dos assistidos (ativos, aposentados e pensionistas), com o que não concordamos”, afirmou Cleyde Magno, diretora do Sindicato e membro da Comissão de Organização dos Empregados (COE).

Para cobrir o prejuízo do plano, o Santander vai debitar do salário, aposentadorias e pensões o que chamou de “contribuição extraordinária” ao Banesprev, no dia 20 de abril. A Afubesp entrou com recurso na Previc contra a decisão e solicitando a apuração do valor real do déficit. O recurso foi recu-

sado em decisão da diretoria de Fiscalização do órgão. Mais de dois meses se passaram sem que o pleno da diretoria da Previc se posicionasse em relação ao recurso, impedindo o início de qualquer demanda judicial. “Vamos levar à Previc o resultado da assembleia extraordinária do dia 17 de março, quando os assistidos se posicionaram contra os descontos, e externar a preocupação de todos com o futuro do plano”, afirmou Cleyde.

A COBRANÇA

No caso dos aposentados, os valores a serem pagos vão de 2% a 20%. Esses percentuais serão cobrados sobre o salário de complementação pago pela entidade. Lembramos que o último aumento salarial foi de 6,08%. Para os ativos, o aumento da contribuição, em muitos casos, ultrapassará o percentual de 100% da contribuição normal. No caso dos autopatrocinados a situação é mais complicada, pois pagam também a parte referente ao patrocinador.